



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 4/2019

SESSÃO ORDINÁRIA

de

29 de abril de 2019



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1. *Intervenção do Público.* -----

----- 2. *Período Antes da Ordem do Dia.* -----

-----2.1. *Discussão e votação das atas da sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2019 e da sessão extraordinária de 28 de março de 2019.* -----

-----2.2. *Análise do expediente e informações.* -----

-----2.3. *Intervenções dos membros da Assembleia.* -----

----- 3. *Ordem do Dia.* -----

-----3.1. *Aprovação da alteração ao Regulamento Festival da Juventude.*-----

-----3.2. *Processo de constituição da Associação de Municípios do Portugal Romano – Revogação da deliberação tomada na sessão de 26 de novembro de 2018.*-----

-----3.3. *Análise e deliberação sobre a terceira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2019.*-----

-----3.4. *Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação, apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do Município de Condeixa-a-Nova.*-----

-----3.5. *Apreciação da certificação legal de contas e tomada de conhecimento do parecer sobre as mesmas, emitido pelo Revisor Oficial de Contas do Município de Condeixa-a-Nova.* -----

-----3.6. *Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.*-----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, deixando votos de bom trabalho aos membros da Assembleia Municipal e ao Executivo.-----

----- Antes de proceder à verificação das presenças, informou os membros da Assembleia Municipal da ausência dos membros do PS, André Braga de Oliveira Costa e Tiago António Marques



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Picão, substituídos por Mário Pires dos Santos e Nuno dos Santos Simões respetivamente, e ainda do membro Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar, do PSD, substituído por João Carlos Gonçalves Silvestre, que aceitou tomar o lugar do membro em falta, depois de terem sido contactados os seis membros que o antecedem da lista do PSD, de quatro deles se terem mostraram indisponíveis e de dois não terem respondido ao contacto estabelecido.-----

----- De seguida, procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e oito membros, dos vinte e oito que constituem este Órgão, a saber:-----

-----Verificou-se a presença dos seguintes Membros: -----

-----Anabela Rodrigues de Lemos; -----

-----Raúl Marques Lopes Pratas;-----

-----Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----

-----Albano José Simões Leandro;-----

-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres;-----

-----Frederico Tomé Fontes;-----

-----Luís Miguel Mania Caridade;-----

-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----

-----Bruno João Almeida Natário; -----

-----Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----

-----Maria Clara Madeira Simões; -----

-----Luís Miguel Simões da Silva. -----

-----Nuno dos Santos Simões; (em substituição de Tiago António Marques Picão)-----

-----Mário Miranda Pires dos Santos; (em substituição André Braga de Oliveira Costa)-----

-----Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----

-----Laurinda da Costa Pereira; -----

-----Nelson Michael Dias Simões;-----

-----Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela;-----

-----Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----

-----João Carlos Gonçalves Silvestre; (em substituição de Nuno R. Gonçalves Gaspar)-----

-----Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----

-----Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----

-----Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal);-----

-----João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra);-----

-----Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha);-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

-----Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide);-----

-----José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé).-----

-----José Manuel Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro).-----

-----Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, e os Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos.-----

1. Intervenção do Público. -----

----- Antes de dar início ao período de Intervenção do Público, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, informou que o membro José Mendes Ihe deu conhecimento do seu atraso e fez algumas observações de carácter geral, nomeadamente o facto de não existir, no Regimento da Assembleia Municipal, nenhum ponto que diga respeito aos atrasos dos membros no início nem nas retomas das sessões, quando estas são interrompidas para uma breve pausa, pelo que instou os presentes a cumprir escrupulosamente os tempos de início e de interrupção dos trabalhos. Chamou, de seguida, a atenção dos membros para a necessidade do uso correto dos microfones, uma vez que nem todas as intervenções dos membros se encontram audíveis na gravação da última sessão, pelo que estes devem ligar o botão do microfone para intervir e falar o mais próximo possível do mesmo. -----

----- Neste momento, e havendo apenas um cidadão inscrito, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra a Bruno Ferreira residente no Marachão, Figueiró do Campo, presente nesta Assembleia Municipal, que, na qualidade de representante da Associação Pódio de Recordações de Belide, deu nota do facto da situação financeira da associação se encontrar caótica desde o ano de dois mil e dezoito, apresentando um prejuízo de dois mil euros. Assim solicitou esclarecimentos sobre o facto de não ter ainda sido transferida a verba protocolada com o Município, relativa aos dois últimos anos no valor de dois mil e quinhentos euros anuais. Acrescentou que foi enviado um ofício para o Executivo do qual não obteve resposta. Mencionou ainda o facto de ter sido realizado, em parceria com Câmara Municipal, na pessoa da Vereadora da Cultura, o Festival do Folclore, para o qual fora prometida uma ajuda financeira, que não chegou a ser remetida à associação. -----

----- Prosseguiu, lembrando que, este ano, o Grupo Folclórico estará presente nos Festivais de Folclore de Lisboa e Porto, representando, através da sua associação, o Município de Condeixa, mas que a situação financeira em que se encontram torna impossível a continuação destas deslocações e destas presenças pelo país. -----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que deu as boas vindas ao munícipe Bruno Ferreira e observou que ainda não tinha passado uma semana desde o envio

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

do ofício, pelo que ainda não estava fora do tempo normal de resposta, acrescentando que nos últimos quatro anos, a associação tinha recebido cerca de quinze mil euros. Continuou sublinhando que no presente ano, a Câmara Municipal teve algumas dificuldades no cumprimento destes compromissos e que nenhuma associação tinha ainda recebido o que lhes é devido, o que equivale a vinte e dois mil euros para todas as associações. Afirmou entender a preocupação do Município, mas que a Câmara Municipal irá continuar a apoiar as associações. Relembrou ainda que apoiaram em sete mil euros as pós graduações realizadas por esta associação no ano de dois mil e quinze. Dando continuidade à sua intervenção, afirmou que logo que lhes seja possível procederão à entrega das verbas destinadas às associações do Concelho, pois tem um carinho especial por todas aquelas que levam o nome de Condeixa dentro e fora do país e logo que tenham resolvido algumas questões pendentes procederão a esse acerto de contas, estimando que essa situação seja regularizada nos primeiros seis meses deste ano. Deu nota ainda que acredita que, a entidade em discussão, ainda conseguirá suportar um tempo as suas atividades, pois recebe mais sete mil euros do que as outras. Afirmou também que no passado houve possibilidade de apoiar a associação, mas que neste momento a disponibilidade é menor. Concluiu que não considera necessário o envio de uma carta tão extensa, que poderiam ir falar diretamente com o Executivo e que todos os membros desta Assembleia Municipal foram informados de que existiam atrasos de pagamentos, tanto para as associações como para as IPSS que se encontram numa situação idêntica, mas com valores ainda mais elevados em dívida. -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva que questionou o cidadão Bruno Ferreira sobre o valor exato da dívida, ao que respondeu não saber qual o montante exato, mas declarou que estão em atraso os apoios para os cantares natalícios, os festivais de folclore dos anos de dois mil e dezassete e dois e dezoito perfazendo um valor aproximado de oito mil e quinhentos euros. -----

2. Período Antes da ordem do Dia. -----**2.1. Discussão e votação das atas da sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2019 e da sessão extraordinária de 28 de março de 2019. -----**

----- No que se refere a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota da receção de algumas correções à ata da sessão ordinária, apresentadas pelos membros Helena Diogo, Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide, e Rui Pinela, do Bloco de Esquerda. -----

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela para demonstrar o seu desagrado pelo facto da Mesa da Assembleia não ter respondido ao seu email datado do dia 25 de abril, onde manifestava o seu desagrado por não o terem deixado intervir na sessão ordinária acima mencionada. Continuou a sua intervenção, afirmando que essa situação não se encontrava referida na ata agora em discussão. -----

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Em resposta a esta situação, tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, afirmando que tomou conhecimento do referido email e que as atas das sessões são resumos dos assuntos que são abordados. No entanto, informou que a Mesa da Assembleia analisou a gravação da sessão e que não foi possível transcrever na íntegra as intervenções da sua bancada, na medida em que não se consegue perceber o que foi dito. De qualquer forma, o resumo das mesmas está explanado em ambas as atas. -----

----- Retomou a palavra o membro Rui Pinela para ser informado do tempo exigido para solicitar a gravação da Assembleia Municipal, tendo sido informado que dispunha de sessenta dias após a aprovação da ata para solicitar a gravação. -----

----- Foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes que considerou como muito grave o que se disse anteriormente, nomeadamente que tudo o que foi dito na sessão em causa não tenha sido transcrito para a ata. -----

----- Interveio novamente a Presidente da Assembleia Municipal para realçar que todos os membros da Assembleia Municipal tiveram acesso à referida ata e puderam verificar o resumo nela constante quanto às intervenções do membro Rui Pinela, bem como da recusa em lhe dar o poder da palavra por ter excedido o tempo da bancada. Conclui, declarando que o membro estava no seu pleno direito de solicitar a gravação se assim o entendesse para esclarecer as suas dúvidas. -----

----- Verificados os pedidos de correção à ata da sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2018, a mesma foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções do BE e uma do PSD do membro Luís Silva. -----

----- O mesmo procedimento se verificou em relação à ata da sessão extraordinária de 28 de março, para a qual não foram apresentados pedidos de alteração, pelo que foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

2.2. Análise do expediente e informações. -----

----- Relativamente ao expediente, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota que o grupo de trabalho, responsável pela análise da descentralização de competências, esteve presente numa reunião em Águeda no passado dia 8 de abril para tomar conhecimento da experiência que o Executivo Camarário dessa localidade teve no âmbito do programa "Aproximar Educação". Desta reunião já foi elaborado um memorando que será entretanto remetido a todos os membros. -----

----- Informou ainda que se realizou no passado dia 16 de abril uma Assembleia Intermunicipal, cujo resumo também será entretanto enviado. -----

----- Deu nota ainda da receção de mais alguns pareceres jurídicos emitidos pela Associação Nacional das Assembleias Municipais e que estão relacionados com as senhas de presença às reuniões, com as alterações à ordem de trabalhos, com a ausência do Presidente da Câmara nas sessões e com as competências de intervenção de chefes de gabinetes e gabinetes de apoio à

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

vereação nas sessões das assembleias. Concluiu este ponto, informando os presentes que estes pareceres ficarão arquivados para possíveis consultas.-----

2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

-----Não existindo mais informações a prestar relativamente ao envio e receção de correspondência, a Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra aos membros da Assembleia Municipal para registo das suas intervenções, tendo concedido a palavra ao membro Luís Silva que deu nota de ter enviado email ao Executivo no dia 6 de abril, questionando-o acerca da constituição da equipa de sapadores florestais, nomeadamente no que respeita à data da sua aprovação, à conclusão da sua constituição e ainda sobre a sua preparação para atender à época de incêndios. Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal informou que ainda não deu seguimento ao mesmo. Deste modo, novamente o membro Luís Silva pediu que lhe fosse dada uma resposta ao email e que fosse tratado como correspondência recebida pela Mesa da Assembleia Municipal e lido a todos os membros.-----

----- Foi dada a palavra ao membro Conceição Costa que alertou para um problema que deverá ser solucionado logo que possível e que consiste no facto das condutas de todo o saneamento da Urbanização da Caneira irem “desaguar” nas da Rua de Condeixinha, o que provoca contantes entupimentos; também chamou a atenção para a rotunda onde confluem as estradas de Soure, de Montemor e do cemitério, cujo piso, em dias chuvosos, se torna perigoso e pode originar acidentes, devido à grande quantidade de água que concentra à sua volta e não é escoada pela sargeta existente; quis saber por que motivo se encontram paradas as obras existentes na Casa dos Arcos e em que situação se encontra o projeto inicialmente proposto para a Escola Feminina. Por fim regozijou-se pela presença do Presidente da República ao Concelho, no Centenário do nascimento de Fernando Namora e pela organização desse evento.-----

----- Concedida a palavra ao membro João Silvestre, este elencou uma lista de questões e problemas que seguem em anexo a esta ata (anexo 1), nomeadamente no que diz respeito às águas pluviais e à falta de manutenção das estradas e das valetas na estrada Sebal-Ega e os maus cheiros existentes na Zona Industrial, nomeadamente os que são emanados da Estação de Tratamentos de Águas Residuais.-----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes para informar que os problemas que existiam no ponto de água de Casével foram resolvidos, mas que o portão continua sempre aberto. Relembrou os problemas que existiram no Concelho com a passagem do furacão Leslie, designadamente os danos provocados nas Piscinas Municipais e recordou o facto do Senhor Ministro Pedro Marques ter prometido ajuda na sua reconstrução e que até ao momento nada aconteceu.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Dada a palavra ao membro Susana Devesa, esta questionou o executivo sobre a efetiva utilização do herbicida com Glifosato pelos serviços da Câmara Municipal, uma vez que se trata de um produto bastante prejudicial para saúde.-----

----- Pedeu a palavra o membro Luís Silva, que começou por lamentar o facto de o Executivo não ter dado resposta às questões que colocou por email, quando em anteriores sessões solicitou aos membros da Assembleia Municipal que, assuntos mais específicos fossem colocados atempadamente por correio eletrónico. De seguida, questionou novamente o Executivo acerca da constituição da equipa de sapadores florestais, uma vez que o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta (ICNF), na sua página pública, não faz menção à existência dessa equipa como sendo aprovada. De seguida, felicitou os Bombeiros Voluntários de Condeixa, nomeadamente o membro Jorge Almeida e o membro Tiago Picão que foram convidados a integrar o comando desta corporação e espera não virem a existir problemas como ocorreram no passado. Seguidamente questionou o Executivo se os compromissos estabelecidos com os Bombeiros Voluntários estariam a ser cumpridos, mais concretamente com o apoio que foi prometido para realização das obras do novo quartel e também a razão para a existência de uma redução de vinte mil euros para dez mil euros no apoio às obras da corporação dos bombeiros. Questionou ainda se existiu alguma falta de resposta ou de apoio ao grupo de teatro Sardaniscas que, segundo tomou conhecimento através dos meios de comunicação social, cessaram a sua atividade, pretendendo saber se o motivo estava relacionado com falta de apoio ou se não foi sequer pedido apoio; mencionou também o espetáculo “Vislumbre do Império Romano” para perceber se as dívidas referidas nas sessões anteriores já tinham sido saldadas. Por fim, referiu as dificuldades de drenagem dos esgotos; questionou os motivos pelos quais estava a ser injetada água da captação de Alcabideque na rede de consumo doméstico, e se esta situação estava de alguma forma relacionada com a falta de capacidade de fornecimento das Águas do Litoral.-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que, respondendo ao membro Conceição Costa, afirmou ter sido um orgulho receber o Presidente da República em Condeixa, no âmbito das comemorações do Centenário do nascimento de Fernando Namora, que fora do programa oficial visitou também o Museu PO.RO.S, uma iniciativa importante, uma vez que não esteve presente na sua inauguração, sendo um gesto positivo para a promoção de Condeixa; tomou ainda nota do novo problema existente na Rua de Condeixinha, afirmando o seu total desconhecimento; quanto à Casa dos Arcos, declarou não ter qualquer informação quanto à paragem dos trabalhos, mas prometeu inteirar-se da situação para saber se algum imprevisto impossibilitou a continuação das obras; relativamente à Escola Feminina, referiu que inicialmente o projeto tinha como objetivo albergar uma sala de Coworking, no entanto, depois disso, entrou a CIM e o Turismo de Portugal que solicitaram uma parceria com a Câmara, que foi aceite, e acrescentou que tem havido diligências para tentar obter apoio por parte da CCDRC; quanto ao Centro de

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

Desenvolvimento de Cerâmica indicou que, finalmente, chegaram boas notícias com um parecer positivo do IMT, deixando cair o bloqueio principal (a alteração do uso), pelo que será nesse novo espaço que funcionará a sala de Coworking; informou que no Plano Nacional de Investimento 2030 (PNI 2030) existe um item referente ao alargamento do IC2 incluindo o viaduto que irá atravessar a via que permitirá estabelecer a ligação à Zona Industrial; acrescentou que, por outro lado, no PNI não há qualquer indicação prevista para a Faia, contudo, encontra-se em desenvolvimento uma colaboração com as Infraestruturas de Portugal, S.A. de modo a que esta entidade inclua no seu orçamento do próximo ano a obra de remodelação deste nó, conforme decorreu de reunião realizada já no fim de 2018. Assim, mencionou que será apresentado o projeto a esta Assembleia Municipal para introdução de uma nova rubrica.-----

-----Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões do membro João Silvestre, afirmando que, no que diz respeito à estrada Sebal-Ega, existem algumas dificuldades em intervir nela, uma vez que não existem fundos comunitários para o efeito, no entanto mencionou que essa obra se encontra no orçamento da Câmara Municipal. Relativamente às restantes situações e problemas detetados pelo membro, tomou nota de todas as situações referidas para serem averiguadas e resolvidas.-----

----- Em resposta às preocupações do membro Frederico Fontes, o Presidente da Câmara Municipal mostrou a sua satisfação em saber que os problemas que existiam no ponto de água de Casével já estão finalmente resolvidos; quanto às situações provocadas pelo Leslie, voltou a mencionar a declaração da seguradora que apresentou como mínimo uma indemnização de trezentos mil euros, para uma obra que necessita de reparações de cerca de quinhentos e cinquenta mil euros, pelo que houve necessidade de realizar o valor em falta retirando de outros lados para poder resolver o problema de uma forma mais imediata; informou os membros que as obras nas Piscinas Municipais de Condeixa se iniciaram há duas ou três semanas, que a primeira fatura será paga no prazo de 90 dias e mostrou a sua esperança em que, até julho, seja entregue o valor do seguro e seja um valor superior ao declarado; referiu que o Governo ainda não colocou em funcionamento o Fundo de Emergência Municipal, aguardando que o coloquem ao dispor dos municípios o mais rapidamente possível. -----

----- Para responder às questões do membro Susana Devesa, foi concedida a palavra ao Vereador Carlos Canais que afirmou que os serviços da Câmara Municipal já não utilizam o Glifosato há muito tempo, mas tem conhecimento de que a empresa SUMA o tem estado a utilizar, mas que a Câmara Municipal não tem como proibi-los de o fazer neste momento, exceto quando, no mês de outubro, se realizar o novo procedimento, em que deverão deixar de usar essa substância; acrescentou que serão colocados mais avisos em locais onde esse produto é utilizado.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Pediu a palavra o membro Susana Devesa que se pronunciou sobre o facto dos avisos, referidos pelo Vereador Carlos Canais, não serem à prova de água, pois quando chove a data indicada de pulverização desaparece e parecem ser sempre os mesmos.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, este afirmou ter tomado nota da situação por forma a resolver esse problema e convidou todos os presentes a visitarem o novo centro de compostagem. Prosseguiu a sua intervenção esclarecendo o membro Luís Silva acerca das situações apresentadas especialmente os e-mails enviados pela Associação de Belide explicando que no que se refere a esse assunto não se poderia pronunciar, por ter assumido o pelouro da Cultura à relativamente pouco tempo; quanto ao e-mail de pedido de esclarecimentos sobre a situação da equipa de Sapadores Florestais, enviado ao Executivo pelo membro acima mencionado, e para o qual não houve resposta, o presidente da Câmara remeteu para o Vereador António Ferreira.-----

----- Foi então dada a palavra ao Vereador supracitado que explicou que a equipa de Sapadores Florestais se encontra inscrita no ICNF, mas não ativa porque ainda continua apenas com três elementos, estando neste momento a decorrer um concurso, pelo que se aguardam os resultados do mesmo. Acrescentou que já foi adquirido algum material para essa equipa, e que está a ser complementado, terminou afirmando que acredita que dentro das suas limitações, a equipa está preparada para a época de incêndios.-----

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que se dirigiu ao membro Luís Silva para explicar que, apesar dos problemas de liquidez existentes, os compromissos com os Bombeiros Voluntários têm sido cumpridos e no que se refere à construção do novo quartel, já está em vigor um protocolo assinado e reconhecido com pagamento de vinte mil euros por mês, após aprovação do empréstimo para a construção da obra, bem como a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários; afirmou que a Câmara Municipal terá possibilidade de realizar esses pagamentos, desde que cumpridos os pressupostos do protocolo. De seguida, o Presidente da Câmara Municipal informou que existe uma nova proposta dos Bombeiros Voluntários, relacionada com o arrendamento global das atuais instalações, sendo certo que este assunto terá de ser analisado pois só terá interesse para a Câmara Municipal se for possível recorrer ao mecanismo já falado em anteriores sessões, o programa PARU para recuperação do edifício e dotação para outras atividades. Saliu que os Bombeiros Voluntários de Condeixa são demasiado importantes para os Municípios para não lhes prestar a atenção devida e que está consciente de que só uma parte do projeto poderá obter apoio do governo. Concluiu este assunto declarando que todos devem ter consciência de que há vontade de realizar tudo o que é necessário para o Concelho, mas que a situação da Câmara Municipal não permite que se faça à velocidade que cada um deseja.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

-----Prosseguindo com as respostas às questões colocadas pelo membro Luís Silva, o Presidente da Câmara Municipal fez saber que, relativamente aos acontecimentos relatados quanto ao grupo de teatro *Os Sardaniscas*, não tem conhecimento de que tenha sido pedido qualquer apoio à Câmara Municipal, nem tão pouco das razões pelas quais o grupo decidiu terminar a sua existência, no entanto irá tentar perceber o que se passou, mas que não terá sido com certeza por lhe ter sido recusado qualquer tipo de apoio.-----

----- Quanto às razões pelos atrasos de pagamentos relativos aos eventos *Vislumbre do Império Romano* e parte das *Festas de Santa Cristina* de 2018, explicou que ainda não foram regularizados. Esta questão surge relacionada com uma alteração à Lei e que inclusive já fez um pedido de parecer à CCDRC. Também o atraso no pagamento destes eventos se deve à transferência de verbas para outras situações mais urgentes, nomeadamente por terem sido necessárias verbas para a limpeza das faixas de combustão e pelo aumento do pagamento das águas residuais que obrigaram a gastos extraordinários. Neste momento, este tipo de situações não podem acontecer, pelo que foi, inclusive elaborada uma norma interna a informar que não poderia existir nenhuma despesa sem que estivesse devidamente cabimentada.-----

----- De seguida, informou a Assembleia Municipal que a Câmara está em contenção no que diz respeito à realização de atividades, em comparação com os anos de 2017 e 2018, sendo que algumas delas não se realizarão no presente ano. Assim referiu como o espetáculo a realizar o *Vislumbre Império Romano*, durante o qual serão cobrados bilhetes para assistir aos espetáculos por forma a evitar os problemas existentes em anos anteriores no que diz respeito ao número de lugares. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal deu seguimento à sua intervenção para referir que o aumento dos montantes relativos às águas residuais se deveu ao facto de não ter havido, aquando da realização dos saneamentos no passado, divisão entre as águas residuais e as águas pluviais, levando assim a que se pague também pelas águas pluviais e conseqüentemente ao aumento da verba a pagar à ERSAR, organismo que controla esta situação. Concluiu ainda que cerca de 35% das águas que vão para as ETAR's não devem ser contabilizadas no custo a pagar, no entanto as Águas do Centro Litoral têm cobrado tudo. Neste sentido, estas faturas não irão ser pagas e serão devolvidas. Ainda no que se refere às águas, neste caso relacionado com a água de consumo, informou que, de acordo com as informações dos serviços técnicos, está efetivamente a ser injetada uma pequena percentagem de água de Alcabideque na rede pública, por questões técnicas, nomeadamente pelo facto da nossa rede de águas não estar preparada. Esta situação é temporária e tem a ver com problemas relacionados com a notória deterioração da tubagem devido às características agressivas da água proveniente de Coimbra, que é muito ferrosa, ao contrário da de Condeixa, que é calcária.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para opinar que o problema das águas residuais já era previsível, na medida em que aquela situação já se encontrava identificada há muitos anos pelo que não se poderá dizer que se trate de um novo problema.-----

-----Em uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal assegurou que desde que se encontra na posição de Presidente da Câmara de Condeixa, nunca teve acesso à contagem realizada pelas Águas do Centro Litoral. Informou também que na próxima reunião com essa entidade, mostrará o seu descontentamento e não aceitará pagar as faturas sem lhe fornecerem as contagens devidas, pois a ERSAR manda tirar 35% dos custos e essa situação não se tem vindo a verificar no concelho de Condeixa. Afirmou que em Condeixa “o justo paga pelo pecador” ao contrário do que existe noutros Municípios que estão em dívida com as Águas do Centro Litoral e estão contemplados por um plano de pagamento; terminou reiterando que era impensável pagar-se a água da chuva.-----

----- Foi dada a palavra ao membro Raul Pratas que em representação da bancada do PS felicitou a Câmara Municipal e a Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário do nascimento de Fernando Namora, bem como pelas comemorações do 25 de abril; realçou a visita do Sr. Presidente da República Professor Marcelo Rebelo de Sousa ao Concelho e, na sequência da intervenção do membro Susana Devesa, referiu que o Glifosato é um produto de que se tem vindo a falar a nível nacional por ser um herbicida sistémico altamente prejudicial à saúde humana, pelo que apelou a quem ainda usa este tipo de produto, nomeadamente as restantes Freguesias do Concelho, que suspenda a sua utilização o mais rapidamente possível, tal como já acontece na União de Freguesias Sebal-Belide. Por fim, realçou que a responsabilidade das ETAR's não é da Câmara Municipal, mas que a localidade do Moinho da Palha, na freguesia de Sebal, continua a ter problemas de contaminação.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que registou a intervenção do membro Raul Pratas.-----

-----Tomou a palavra o membro Jorge Almeida que se sentiu na obrigação de intervir para agradecer as palavras do membro Luís Silva; sublinhou que fez parte, no passado, dos 31 bombeiros que a determinada altura se manifestaram contra algumas decisões da direção, porque não só havia situações com as quais não concordava, como também a própria direção dos Bombeiros Voluntários não dava ouvidos à corporação. Acrescentou que foi convidado para fazer parte do comando, que o corpo ativo concordou com esse convite e que ele se limitou a aceitá-lo. Referiu ainda que quando entrou foi com o objetivo de ajudar, de expandir e de aumentar o número de elementos.-----

-----De seguida solicitou ao Executivo que pedisse apoio para colocar mais iluminação na estrada IC3 até à entrada para Ruínas, pois é inexistente. Sugeriu ainda a colocação de churrasqueiras no parque verde, de forma a haver mais convívios da população e apontou o facto das aldeias de Vila Seca e Traveira continuarem sem serviço da MEO Fibra e uma vez que os serviços não podem ser



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ligados a partir de Almalaguês, como referido em sessões anteriores, o mesmo deveria ser ligado a partir de Condeixa.-----

----- Na posse da palavra, o Presidente da Câmara Municipal recordou que o problema dos 31 bombeiros que se manifestaram estava resolvido e que existe motivação para o voluntariado. Concordou com a necessidade de iluminação no IC3 pelo que deverá ser encaminhado o pedido, apesar de não ter a certeza que se venha a concretizar. Quanto à sugestão de colocação de churrasqueiras no Parque Verde, considerou que traria muita confusão, mas o Executivo irá ponderar essa situação. No que se refere à falta do serviço MEO Fibra nas localidades mencionadas, reiterou que as linhas devem vir de Coimbra e esclareceu que a resolução desta situação se atrasou ainda mais devido à Tempestade Leslie e lembrou que as empresas envolvidas não são municipais.-----

----- Foi concedida a palavra ao Vereador Carlos Canais que explicou que grande parte do Concelho de Condeixa-a-Nova já se encontra provido de fibra ótica, e que está prevista a continuidade de expansão desse serviço para as restantes localidades, à exceção das localidades cujos números de telefone fixos não tenham o prefixo 23994 que dependerão de outros concelhos.-

-----Tomou a palavra o membro Tiago Acúrcio para observar que as conversas “são como as cerejas”, o melhor motivo que a Altice poderá dar para não expandir a rede não pode ser vinculativo a um indicativo, poderá ter a ver com a vontade da empresa em investir ou não em locais mais longínquos. De seguida, sugeriu a apreciação um voto de saudação ao 25 de abril e ao 1º de maio que apresentou à Assembleia Municipal.-----

-----Colocado a votação, o referido voto de saudação apresentado pelo BE, o mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções dos membros Frederico Fontes e Susana Devesa, do PSD.-----

----- Dando continuidade à sua intervenção, o membro Tiago Acúrcio informou que o grupo de teatro *Sardaniscas* acabou por desentendimentos entre os membros da direção. Ainda assim questionou o Executivo sobre o efetivo pagamento das atividades realizadas pelo grupo. Pretendeu saber qual a razão para a não realização, este ano, do evento relativo às “Invasões Francesas” e qual a possibilidade da sua realização por associações concelhias. Quis ainda saber por que motivo a água da Ribeira de Bruscos apresenta uma cor cinzenta. Solicitou que lhe fossem facultados os documentos enviados ao Dr. Fortunado Pires da Rocha, relativo à Fundação Ana Laboreiro D’Eça. Por fim, felicitou o Executivo pelo trabalho desenvolvido no âmbito do programa CLDS+, que fez com que lhe fosse atribuída uma dotação de mais trezentos mil euros.-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que, em relação ao grupo *Sardaniscas*, irá tentar primeiro perceber o que o levou a terminar a sua existência e solicitou que ficasse registado, para memória futura, a referência do grupo com a sua participação no festival de Teatro Diniz Jacinto e a sua importância para o Concelho de Condeixa. Seguidamente, fez saber que não se realizou a recriação das Invasões francesas por motivos financeiros, mas também pelo

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

facto da CIM (Comunidade Intermunicipal) ter um programa para reformular a recriação dessas invasões para o ano de 2020, com novos moldes, não querendo dizer com isso que os grupos do concelho não possam vir a participar. Quanto ao verificado na Ribeira de Bruscos, afirmou não ter informação de que existisse alguma irregularidade, mas tomou nota para averiguar a situação; por fim, irá solicitar aos serviços da Câmara Municipal que reenviem os documentos solicitados pelo membro Tiago Acúrcio relacionados com a resposta dada ao Dr. Fortunato Pires da Rocha, sem deixar de sublinhar que todos olham para a Câmara Municipal quando se refere a esse edifício, e que, apesar de ser património municipal, não se pode apenas remodelar o edifício, deve fazer-se alguma coisa, de acordo com o solicitado por quem fez a doação. Por fim, acrescentou ainda que a Câmara Municipal não tem dado grande importância à propriedade mas sim ao que pode vir a ser.

-----Pedi a palavra o membro Miguel Pessoa que apresentou três louvores postos a votação pelos membros da Assembleia Municipal, a saber um louvor à Associação *Sempre a Aprender*; à equipa que organizou a receção ao Senhor Presidente da República pela ocasião das Comemorações do Centenário do Nascimento de Fernando Namora e à Comissão Organizadora destas comemorações, nas pessoas de António Pita, Rui Jacinto, Paulo Silva e José Manuel Mendes.

-----Colocados a votação os três votos de louvor, apresentados isoladamente, os mesmos foram aprovados por unanimidade.

-----Novamente no uso da palavra, o membro Miguel Pessoa deu a informação da exposição “Virgílio Correia” que vai estar patente em Conimbriga a partir de 12 de julho do ano corrente. Finalmente, alertou o Presidente da Junta de Freguesia do Furadouro que não se consegue entrar na gruta maior das Buracas do Casmilo e que têm sido realizadas fogueiras nestes espaços.

-----Concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, este realçou o esforço do membro Miguel Pessoa e o trabalho que tem desenvolvido, incluindo também os colaboradores da própria Câmara Municipal, em particular a Sr.^a Isabel Freitas e também a Vice-Presidente Liliana Pimentel.

-----Por fim, em relação às Buracas do Casmilo, informou que já foram dadas instruções à proteção civil para, em conjunto com a Junta de Freguesia, proceder à limpeza e preservação deste património.

3. Ordem do Dia

----- Antes de dar início ao Período Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, propôs aos membros da Assembleia alterar o ponto 3.3 pelo 3.5., não tendo havido ninguém a opor-se, procedeu-se à alteração.



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.1. Aprovação da alteração ao Regulamento do Festival da Juventude.-----

-----Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que explicou em que consistia a alteração ao regulamento apresentado, acrescentando que “conhecendo o anterior, percebe-se quais são as novidades”.-----

-----Prestados os devidos esclarecimentos quanto aos documentos exibidos, e não existindo qualquer outra questão a proposta foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do BE.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.2. Processo de constituição da Associação de Municípios do Portugal Romano – Revogação da deliberação tomada na sessão de 26 de novembro de 2018.-----

----- Foi presente a proposta em epígrafe.-----

----- Após análise do presente processo e esclarecimento junto do Tribunal de Contas, verificou-se que existiu um lapso na redação dos Estatutos da Associação de Municípios do Portugal Romano, o qual originou um equívoco nos pressupostos da respetiva lei habilitante que subjaz ao seu enquadramento jurídico.-----

----- Deste modo é, à presente data, de entendimento pacífico e inequívoco que a Associação de Municípios do Portugal Romano constitui uma Associação Pública de Fins Específicos, que visa a realização de interesses comuns aos Municípios que a integram, pelo que se rege pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e demais legislação aplicável às pessoas coletivas públicas. Encontra-se, deste modo, e salvo melhor opinião, fora da abrangência da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, não estando sujeita a visto do Tribunal de Contas.-----

----- Face ao exposto e aos meandros que este processo já teve, o mesmo foi apresentado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, nomeadamente:-----

----- - A revogação da deliberação tomada em 26/11/2018, onde foi aprovada uma nova redação dos artigos 1º, nº 1 e 36º da Proposta de Estatutos da Associação de Municípios de Portugal Romano;-----

----- - O reconhecimento que todo o conteúdo dos estatutos da Associação de Municípios de Portugal Romano versa sobre entidades públicas;-----

----- - O reconhecimento de que as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal em sessão realizada em 30/04/2018, se encontram em vigor, tendo-se verificado unicamente um erro de redação no referido artigo 1º, nº 1, pelo que, onde se encontra “PRIVADO”, deve ler-se “PÚBLICO”, mantendo-se tudo o resto.-----

----- - O prosseguimento do processo de constituição da Associação de Municípios do Portugal Romano.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.3. Apreciação da certificação legal de contas e tomada de conhecimento do parecer sobre as mesmas, emitido pelo Revisor Oficial de Contas do Município de Condeixa-a-Nova.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, de acordo com a alínea e), do nº 2, do art.º 77º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, apreciou favoravelmente o referido parecer.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.4. Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação e apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do Município de Condeixa-a-Nova.-----

----- Foram presentes os documentos mencionados em epígrafe, relativos ao ano financeiro de 2018, bem como o Relatório de Gestão, constituídos nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os quais serão remetidos ao Tribunal de Contas, nos termos da legislação em vigor. Estes documentos irão ser devidamente arquivados nos serviços respetivos e disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados.-----

----- Pediu a palavra o membro João Silvestre que teceu alguns comentários acerca dos documentos apresentados, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara Municipal no que foi possível esclarecer.-----

----- No uso da palavra, o membro Rui Pinela sugeriu a distribuição destes documentos, em situações futuras, com mais tempo de antecedência, justificando com o facto de se tratarem de documentos extremamente extensos e complexos que carecem de uma análise mais pormenorizada. Questionou ainda o Executivo acerca dos funcionários com relações, cargos ou funções em outros serviços ou empresas, nomeadamente se a Câmara Municipal faz uma análise criteriosa destas situações e se existe alguma problemática ou interesses entre os serviços que prestam para a Câmara Municipal e os que executam fora, concluindo a sua intervenção sugerindo uma melhoria no documento apresentado, nomeadamente o tipo de serviços que presta fora.-----

----- Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que os funcionários da Câmara Municipal têm de respeitar o princípio legal do trabalhador em funções públicas, obrigando-os ao cumprimento de um conjunto de normas e que a Câmara Municipal tem um plano de prevenção de riscos para este tipo de situações onde são analisadas todas essas questões.-----

----- Ao abrigo da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os referidos documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por maioria, com as abstenções das bancadas do PSD e do BE e os votos a favor das bancadas do PS e da CDU.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Pediu a palavra o membro Nelson Simões que, em nome da bancada do PS, apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- *“Na sequência da explicação bastante detalhada que o Executivo fez dos documentos de prestação de contas, não irei alongar-me muito exaustivamente na sua análise, mas quero salientar alguns aspetos que me parecem importantes realçar, nomeadamente:-----*

----- *- pela análise dos rácios orçamentais, em 2018 demonstram que se manteve um efetivo controlo do orçamento;-----*

----- *- o Município de Condeixa cumpre o disposto no artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, pelo que cumpre com a regra do equilíbrio orçamental;-----*

----- *- o Município tem um prazo médio de pagamentos, apesar de ter aumentado, continua abaixo dos 90 dias que é o limite estipulado por lei;-----*

----- *- cumpre com o previsto no ponto 2.7.3.4 do POCAL em que obriga que o património tenha um valor contabilístico de pelo menos 20% do ativo;-----*

----- *- a Autarquia apresenta níveis elevados de autonomia financeira de cobertura do imobilizado e diminuição do índice de endividamento de médio e longo prazo, o que nos permite concluir que o Município de Condeixa-a-Nova encontra-se em equilíbrio a médio, longo prazo;-----*

----- *- o Município tem uma capacidade de endividamento confortável, estando fora da zona de risco em termos de cumprimento da Lei das Finanças Locais;-----*

----- *- Sendo que o resultado líquido negativo resultou sobretudo à revelação contabilística de um valor elevado de provisões para riscos e encargos e por clientes de cobrança duvidosa, como forma de respeitar o princípio da prudência e por outro lado ao valor das amortizações do exercício que são calculadas pelas taxas máximas, sendo que apenas estas últimas representam 30,25% do total dos gastos, mais de quatro milhões e setecentos mil euros, um valor muito superior ao resultado líquido do exercício.-----*

----- *Face ao exposto, a bancada do PS presente nesta Assembleia Municipal, aprova favoravelmente as contas do exercício de 2018.”-----*

3.5. Análise e deliberação sobre a terceira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2019.-----

----- Foi presente a documentação inerente à terceira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2019. --- -----

----- Tecidas algumas considerações por parte do Presidente da Câmara Municipal, o referido documento foi apresentado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção dos membros do PSD e do BE. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.6. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2 da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que deu uma breve explicação acerca das informações entregues aos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para questionar o Executivo acerca da falta de professor da terapia da fala e a perspetiva de resolução e a clarificação da celebração do contrato por avença para a área do Turismo, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara Municipal que a situação da terapia da fala estaria resolvida e que no caso do contrato em questão, não existindo nos quadros nenhum trabalhador com essas qualificações, recorre-se à contratação de prestação de serviços.

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarou encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários.--

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário